



**(RE) CONFIGURANDO AS TRILHAS FORMATIVAS EM EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL:
 CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DO PRODUTO**

**(RE) CONFIGURING TRAINING TRAILS IN INTERPROFESSIONAL EDUCATION: CONSTRUCTION
 AND PRODUCT VALIDATION**

**(RE) CONFIGURACIÓN DE RUTAS DE FORMACIÓN EN EDUCACIÓN INTERPROFESIONAL:
 CONSTRUCCIÓN Y VALIDACIÓN DE PRODUCTOS**

Marciléa Dias de Sá Paiva Lima¹, Ivanete da Rosa da Silva de Oliveira²

Submetido em: 23/09/2021

e210760

Aprovado em: 03/11/2021

<https://doi.org/10.47820/recima21.v2i10.760>

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo descrever os processos de uma pesquisa de Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente, que culminou na elaboração de um material educativo para discutir a temática da Educação Interprofissional, junto aos docentes que atuam em cursos da área de saúde. Trata-se de um estudo metodológico cujas etapas estruturam-se a partir da experiência das atividades propostas pelo PET-Saúde/Interprofissionalidade e dos resultados obtidos através da Oficina “Aproximações Teóricas da Educação Interprofissional”. O Curso “Educação Interprofissional: formação do profissional de saúde do futuro” será desenvolvido na modalidade de ensino remoto. Na construção do produto educacional foram observados aspectos relativos à compreensão de Interprofissionalidade articulada às unidades de sentido que darão sustentabilidade à necessária mudança curricular da formação de profissionais de saúde. Para tal, propõe-se, por meio de um formulário digital (Forms), a ser disponibilizado a docentes da Educação Superior que atuam em Cursos na área da saúde, com intuito de obter contribuições para validação de um material educativo a ser utilizado, em futuros processos formativos nesta área.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Superior. Formação Docente. Educação Interprofissional. Produto Educacional

ABSTRACT

This article aims to describe the processes of a research for a Professional Master's Degree in Teaching in Health Sciences and the Environment, which culminated in the development of an educational material to discuss the theme of Interprofessional Education, with teachers who work in courses at area of health. This is a methodological study whose stages are structured from the experience of the activities proposed by PET-Saúde/Interprofissionalidade and the results obtained through the Workshop “Theoretical Approaches to Interprofessional Education”. The course “Interprofessional Education: training the health professional of the future” will be developed in the modality of remote learning. In the construction of the educational product, aspects related to the understanding of Interprofessionality articulated to the units of meaning that will sustain the necessary curricular change for the training of health professionals were observed. To this end, it is proposed, through a digital form (Forms), to be made available to Higher Education teachers who work in courses in the health area, in order to obtain contributions for the validation of an educational material to be used, in future formative processes in this area.

KEYWORDS: College education. Teacher Training. Interprofessional Education. Educational Product

¹ Centro Universitário UniFOA

² Doutora. Professora Titular do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA. Volta Redonda, Rio de Janeiro – Brasil. Coordenadora Institucional do PIBID/CAPES.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

(RE) CONFIGURANDO AS TRILHAS FORMATIVAS EM EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL:
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DO PRODUTO
Marcilêa Dias de Sá Paiva Lima, Ivanete da Rosa da Silva de Oliveira

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo describir los procesos de una investigación para una Maestría Profesional en Docencia en Ciencias de la Salud y el Medio Ambiente, que culminó con la elaboración de un material educativo para discutir la temática de Educación Interprofesional, con docentes que laboran en cursos del área de Salud. Se trata de un estudio metodológico cuyas etapas se estructuran a partir de la experiencia de las actividades propuestas por PET-Saúde / Interprofesionalidade y los resultados obtenidos a través del Taller “Enfoques Teóricos de la Educación Interprofesional”. El curso “Educación interprofesional: formando al profesional de la salud del futuro” se desarrollará en la modalidad de aprendizaje a distancia. En la construcción del producto educativo se observaron aspectos relacionados con la comprensión de la interprofesionalidad articulada a las unidades de significado que sostendrán el cambio curricular necesario para la formación de los profesionales de la salud. Para ello, se propone, a través de un formulario digital (Formularios), ponerlo a disposición de los docentes de Educación Superior que laboran en cursos del área de la salud, con el fin de obtener aportes para la validación de un material educativo a ser utilizado, en futuros procesos formativos en este ámbito.

PALABRAS CLAVE: *Educación universitaria. Formación de profesores. Educación interprofesional
Producto educativo*

INTRODUÇÃO

A Educação Interprofissional (EIP) pode representar oportunidades de formação conjunta para o desenvolvimento de aprendizagens compartilhadas, tanto para docentes, discentes, como para profissionais de saúde, desde que tenham como premissa a melhoria da qualidade da assistência aos usuários de serviços de saúde.

Assim, torna-se notória a importância do debate sobre EIP e a formação de professores para a área da saúde, uma vez que é imprescindível haver um processo formativo integrado para a transformação da realidade apresentada nos serviços de saúde, bem como nos cenários universitários. Esse argumento é reforçado pelas evidências de que a EIP, para favorecer melhores resultados aos usuários por meio do desenvolvimento de competências, habilidades, conhecimentos e valores necessários, requer profissionais envolvidos e comprometidos (PEDUZZI, 2016).

Alguns aspectos dessa definição merecem destaque e uma profunda reflexão, uma vez que a EIP em Saúde não se apresenta como uma temática recente. No Brasil, surge em meados dos anos 1960, a partir do reconhecimento da complexidade e abrangência do processo saúde-doença, da complexidade da rede de atenção e da necessidade de colaboração (PEDUZZI, 2016).

Nesse sentido, a Educação Interprofissional em saúde surge como estratégia potente para possibilitar o compartilhamento de saberes que interferem e contribuem para outro perfil de egresso, cujas características derivam de competências voltadas ao trabalho colaborativo, por meio de interação dos diferentes profissionais que promove uma intervenção técnica pautada no diálogo entre os saberes.

Como uma estratégia de ampliar o conceito da Interprofesionalidade, facilitar a implementação curricular e favorecer o agrupamento de diversos profissionais numa proposta em que todos aprendam juntos e de modo colaborativo contribuam para melhorar as áreas em que atuam, foi instituído o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), regulamentado pela Portaria Interministerial nº 313, de 30 de outubro de 2018. Como uma das ações intersetoriais direcionadas para o fortalecimento de áreas estratégicas para o SUS, de acordo com seus princípios e necessidades, o

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

(RE) CONFIGURANDO AS TRILHAS FORMATIVAS EM EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL:
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DO PRODUTO
Mariléa Dias de Sá Paiva Lima, Ivanete da Rosa da Silva de Oliveira

Programa tem, como pressuposto, a educação pelo trabalho e, como premissa, a integração ensino-serviço. Premissa esta que visa o ato de cuidar/educar como ponto de chegada e partida do processo de aprendizagem e das interações.

Garcia (2001) afirma que no cuidar também há uma interação (uma relação intersubjetiva) que busca uma internalização de conhecimentos e intervenções mediadas pela palavra e por atitudes. E ainda afirma que investir na educação pelo trabalho em saúde implica assumir que esta proposta se diferencia fundamentalmente da educação formal.

Há que se pensar que uma nova forma de perceber essa formação surge e se constitui, sobretudo no campo da educação superior das profissões da saúde. O conceito que ainda prevalece, é que o único requisito para exercer a docência universitária seja a de que o professor domine o conteúdo a ser ensinado ou detenha a expertise no campo de sua atuação. Porém, o docente não é mais a única e exclusiva fonte de saber, como destaca Louise Marchand (2002).

José Manuel Moran (2000) afirma que precisamos de pessoas que sejam competentes em determinadas áreas do conhecimento, mas também que saibam interagir, trocar saberes. O que nos leva a crer que o docente precisa implicar-se neste processo de “ensinagem”. O docente não pode ser alguém especialista em “despejar conteúdo”, e sim um indivíduo que ensina e aprende dialogando com o estudante. Esse modo de utilização interativa obriga o professor a conhecer as novas formas de ensinar, a familiarizar-se com elas, a variar as abordagens pedagógicas para facilitar os modos de aprendizagem

Mas, a indagação de “como integrar conceitos como Educação Interprofissional às trilhas formativas?” nos faz pensar que os dilemas para entendimento e domínio deste conceito são fundamentais para que estudantes e docentes dos diferentes cursos da área da saúde interajam, colaborativamente, em diálogos recíprocos com o objetivo de transpor as barreiras fundamentais para a formação ou, pelo menos, minimizá-las.

Com base nesse contexto favorável, sensível a novas abordagens, e na relevância da temática de formação docente, emergiu a proposta de desenvolver um produto de cunho educativo, voltado para a EIP, definindo metodologias de ensino e aprendizagem, para fortalecer a aproximação com conceitos da EIP e estimular o diálogo e construções conjuntas entre os docentes de diferentes cursos. Por, também, acreditar que a formação continuada se caracteriza por momentos de trocas e de aprendizagem, auxiliando no fazer pedagógico.

Tais questões e sua relevância ganham maior expressão no campo da saúde, no qual predominam os saberes próprios das áreas nas quais os docentes foram originalmente formados e no qual há uma declarada ausência de formação específica para a docência (PIMENTA; ANESTESIOU, 2014). Por isso, é tão importante investir na pessoa e dar um estatuto de saber à experiência.

É importante destacar que a teoria de aprendizagem que norteou o produto proposto, foi a Teoria da Aprendizagem Reflexiva, por apresentar-se como um bom aporte teórico, pois reforça as relações entre conhecimento e experiência. De acordo, com Schön (2000), um estudante pode refletir sobre suas ações com o objetivo de descobrir aquilo que ajuda ou prejudica sua aprendizagem. Assim, de acordo com a teoria, os indivíduos em formação tentam, a todo o momento, unir teoria e prática



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

(RE) CONFIGURANDO AS TRILHAS FORMATIVAS EM EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL:
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DO PRODUTO
Marciléa Dias de Sá Paiva Lima, Ivanete da Rosa da Silva de Oliveira

Diante dessa perspectiva, este artigo objetiva descrever as etapas da elaboração de um curso de formação para professores da área da saúde e justifica-se por possibilitar o estudo da sociedade a partir do agir e do pensar humano.

METODOLOGIA

O produto educacional aqui discutido, trata-se de um Curso para docentes do ensino superior que atuam na área da saúde, que está vinculado à pesquisa de Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente (MECSMA), que foi submetida ao Comitê de Ética de Pesquisas em Seres Humanos do Centro Universitário UniFOA, e obteve a aprovação de número 4.705.213 e CAAE 45581119.4.0000.5237. Esse curso está dividido em quatro etapas, que serão apresentadas a seguir.

A **primeira** caracterizou-se como uma proposta de discussão acerca do conceito de Interprofissionalidade e o levantamento das temáticas ligadas a este conceito. A **segunda** foi o desenvolvimento de conteúdos e atividades a serem realizadas pelos docentes. A **terceira** tratou das atividades referentes à aplicação e avaliação pelos participantes. A **quarta** incumbiu-se de apresentar o processo de validação do produto, no qual foram adotadas como ferramentas metodológicas a Escala de Likert e o Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo (IVCE).

Recorremos à utilização de ações bem diversificadas, cuja finalidade central foi ampliar o conhecimento dos professores da área de saúde envolvidos de diferentes campos do saber sobre os temas em questão e a relação desses conhecimentos para um melhor desenvolvimento de sua prática docente.

A dinâmica utilizada para a formação desses docentes se caracterizou em dois momentos - uma dimensão de discussão conceitual e outra de aplicabilidade. Desse modo, no primeiro momento houve uma sondagem oral, levando em consideração os conhecimentos dos professores, suas impressões e conceitos formados. Depois tivemos uma parte de exposição oral dialogada, debates e discussões sobre os temas em questão que foram voltados para o estudo da Interdisciplinaridade, Transdisciplinaridade e o Estudo dos Projetos Didáticos em sala de aula.

O desenvolvimento do estudo procurou atender as normas de ética em pesquisa envolvendo seres humanos; envolver especialistas que já possuíam experiência em PET-Saúde/ Interprofissionalidade e perceber o quão é de domínio as temáticas ligadas à EIP.

CONSTRUÇÃO DO PRODUTO

Motivação inspiradora

O desenvolvimento do PET-Saúde Interprofissionalidade, ocorreu no período de janeiro de 2019 a março de 2021. Para que as atividades tivessem início, foi necessário reunir os 60 (sessenta) participantes para uma primeira aproximação com a temática proposta pelo PET, através de uma Oficina intitulada “Aproximações Teóricas da Educação Interprofissional”. Vale ressaltar que, apesar de PET-Saúde oportunizar a atuação de participantes voluntários (discentes, docentes e profissionais de saúde),



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

(RE) CONFIGURANDO AS TRILHAS FORMATIVAS EM EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL:
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DO PRODUTO
Mariléa Dias de Sá Paiva Lima, Ivanete da Rosa da Silva de Oliveira

esta Oficina contou, apenas, com a presença de participantes bolsistas, selecionados pelo Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), Instituição de ensino que alocava o projeto, e a Secretaria de Saúde de Volta Redonda e Pinheiral/RJ, e inscritos no Sistema do Ministério da Saúde.

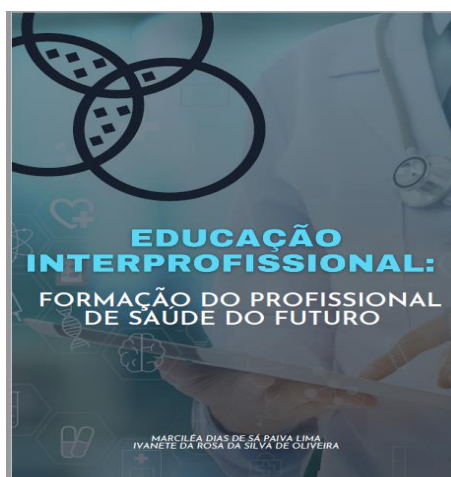
A programação do encontro, que fortaleceu a Interprofissionalidade e as Práticas Colaborativas, enfatizou três momentos. No primeiro, a Coordenadora do PET Interprofissionalidade, apresentou as linhas gerais e a trajetória de construção do Projeto. O segundo e terceiro momentos tiveram sua condução por docentes dos Cursos de Educação Física e Medicina que desenvolveram atividades de integração, bem como exploraram expectativas e contribuições de cada um para o projeto. Essas atividades abordaram conceitos e significados da Educação Interprofissional e Práticas Colaborativas, considerando a formação na área de saúde.

Se por um lado podemos ressaltar a importância do encontro para o início do Projeto, por outro lembramos que ele pretendeu contemplar o diálogo permanente que deve estar presente entre os diferentes atores implicados na construção da integralidade do cuidado, compreendendo as múltiplas etapas do processo de trabalho em saúde.

Assim, foi possível perceber o quanto é importante adotar a Interprofissionalidade como estratégia de trabalho e de formação, tendo como norte os objetivos a serem alcançados e os desafios a serem vencidos.

Findada a Oficina, o resultado de que a formação docente deveria entrar no escopo dos objetivos principais, foi unânime. Por isso, surgiu a proposta de se criar um Curso para qualificação docente (Figura 1) onde o debate sobre a EIP permita a quebra da hegemonia e da uniprofissionalidade existentes nas escolas que oferecem formação universitária em saúde.

Figura 1: Material de Apoio resultado da pesquisa.



Fonte: Autoras (2021)

Elaboração do Produto

O Curso “Educação Interprofissional: formação do profissional de saúde do futuro” foi pensado para ser uma atividade, oferecido a Docentes do Ensino Superior dos Cursos da Área da Saúde, como abordagem formativa para o desenvolvimento de competências para formação dos futuros profissionais



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

(RE) CONFIGURANDO AS TRILHAS FORMATIVAS EM EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL:
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DO PRODUTO

Marciléia Dias de Sá Paiva Lima, Ivanete da Rosa da Silva de Oliveira

de saúde. Com um grupo de 20 docentes de diferentes cursos da área da saúde, cria-se a possibilidade de atingir os objetivos pensados e propostos. Assim, optou-se pela modalidade de Ensino Remoto em detrimento a situação de pandemia da COVID-19.

A ementa do curso aborda os Fundamentos conceituais, teóricos e metodológicos da Educação Interprofissional; Convergência entre Educação Interprofissional e Educação Uniprofissional; Competências Específicas, Comuns e Colaborativas; Políticas de Saúde: SUS - Práticas Colaborativas e Trabalho em Equipe; Educação Interprofissional e construção das identidades profissionais; Comprometimento Docente para o desenvolvimento da Educação Interprofissional.

Os encontros foram pensados para acontecer de forma híbrida, de acordo com a matriz a seguir:

Quadro 1 – MATRIZ DE ELABORAÇÃO DO CURSO

UNIDADE	OBJETIVOS	MATERIAL DE ESTUDO	ATIVIDADES	FERRAMENTA	DURAÇÃO	AVALIAÇÃO	CARGA HORÁRIA TOTAL
01	Apresentar os fundamentos da Educação Interprofissional e das práticas colaborativas em saúde	Apostila do Curso	Síncrona Assíncronas (dirigida- (Elaboração de Textos) Práticas Laboratoriais	Google meet	2 encontros de 04 h cada = 8h 6h 6h	Participação ativa nas discussões Envio e análise do Texto Elaborado Apresentação do texto elaborado	20h
02	Desenvolver competências e habilidades para superar os desafios da prática pedagógica	Apostila do Curso	Síncrona Assíncronas (dirigida- (Elaboração de Textos) Práticas Laboratoriais	Google meet	04 h cada 6h 6h	Participação ativa nas discussões Envio e análise do Texto Elaborado Apresentação do texto elaborado	20h
03	Examinar iniciativas exitosas e potentes para Educação Interprofissional, como políticas indutoras de mudanças na formação e no trabalho em saúde	Apostila do Curso	Síncrona Assíncronas (dirigida- (Elaboração de Textos) Práticas Laboratoriais	Google meet	04 h cada	Participação ativa nas discussões	20h

A carga horária de 60h ajuda a organizar para que os módulos fossem divididos ao ponto de explicitar os objetivos a serem alcançados. Cada Unidade de Ensino reúne objetos de aprendizagem, que possibilitam o desenvolvimento da capacidade docente em refletir seus conhecimentos acerca da EIP, organizado em três unidades modulares.

Os principais objetivos do curso proposto foi fornecer subsídios teórico-conceituais e metodológicos para planejamento e execução de iniciativas de EIP na formação em saúde; apresentar

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

(RE) CONFIGURANDO AS TRILHAS FORMATIVAS EM EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL:
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DO PRODUTO
Marcilêa Dias de Sá Paiva Lima, Ivanete da Rosa da Silva de Oliveira

fundamentos para a prática docente capazes de promover a qualidade das iniciativas de EIP; discutir aspectos centrais do desenvolvimento docente como forma de fundamentar iniciativas sólidas e efetivas da EIP; discutir aspectos de inserção da interprofissionalidade em áreas estratégicas da formação e do trabalho em saúde; estimular a incorporação de iniciativas de desenvolvimento docente e da preceptoria na formação em saúde para a EIP.

O desenvolvimento do curso favorece a interrelação, o docente tem a possibilidade de conviver com importantes companheiros de jornada, já que o objetivo é “interprofissionalizar”, inclusive, as relações. Os colegas de curso são importantes interlocutores, sobretudo no momento de compartilhar as experiências e a realização das atividades propostas que permitam a reflexão sobre a realidade onde estão inseridos.

A partir de indagações, e da máxima “aprender juntos, para trabalhar juntos” o docente terá seus primeiros momentos de confrontar o entendimento inicial vivido e percebido com e o que foi construído a partir dos módulos do Curso. O docente também, terá contato com o conceito de Competências e o quão este conceito torna-se importante para a superação da formação disciplinar uniprofissional, evidenciando cada vez mais a necessidade de se pensar formações, cujo objetivos seja o de proporcionar a troca de experiências entre os diversos atores, rumo a uma reflexão crítica.

Atividades Propostas para o Curso

O Curso apresenta uma dinamicidade na sua estrutura modular, onde o docente será convidado a realizar as atividades propostas como referencial formativo da Educação Interprofissional, a ser desenvolvida pelo facilitador.

A Mandala (figura 2), configurando a primeira atividade, expressa o caminho que estamos convidando alguém a percorrer, quais pessoas estamos convidando e onde se encontram essas pessoas. A ideia de apresentar a mandala nas cores preto e branco sugere que o colorido dar-se-á pelo fazer coletivo e Interprofissional.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

(RE) CONFIGURANDO AS TRILHAS FORMATIVAS EM EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL:
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DO PRODUTO
Marciléa Dias de Sá Paiva Lima, Ivanete da Rosa da Silva de Oliveira

Figura 2: Mandala



Fonte: Autoras (2021)

Em seguida, será proposto analisar a construção das identidades profissionais (Figura 3) como elemento desafiador para o trabalho colaborativo. O docente será convidado a refletir sobre a relação entre o conceito de Dimensões Interprofissionais ao de Identidade Profissionais. Desse modo, pensar sobre o processo de formação da identidade de todas as profissões, quais os valores e ideias estão imbricados no desejo de querer se constituir como profissional. Essa reflexão leva a confirmar as especificidades de cada profissão, ou seja, uma atividade profissional, seja ela qual for possui suas características próprias, mesmo sendo exercida por pessoas tão diferentes. É um desafio, a ser levado em consideração, ainda mais se considerar que a graduação dura somente alguns anos, enquanto a atividade profissional pode permanecer por décadas e que os conhecimentos e competências vão se transformando rapidamente.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

(RE) CONFIGURANDO AS TRILHAS FORMATIVAS EM EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL:
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DO PRODUTO
Mariléa Dias de Sá Paiva Lima, Ivanete da Rosa da Silva de Oliveira

Figura 3: Identidade Profissional

Diagrama de Afinidade			
Identidade Profissional		Aspectos culturais e sociais	
Desafios	Possibilidades	Desafios	Possibilidades
Vencer antigos hábitos e reconhecer limites.	Trabalhar de forma integrada, a partir do conhecimento das diferentes competências.	Resistência ao novo. Sempre assusta!	Novo olhar na formação acadêmica.
Resistência de alguns profissionais ou determinada profissão em... socializar o diagnóstico e/ou o tratamento do usuário.	Aprendizagem, troca, sensibilização, redescoberta de valores e aptidões nos diversos profissionais de saúde.	Baixa adesão de usuários ao modelo preventivo, ainda prevalecendo o modelo <u>hospita-locêntrico</u> com foco na doença.	Mudança de paradigmas, focar na saúde.
Vencer hierarquias e nichos profissionais na saúde.	Maior valorização de todas as profissões da área de saúde.	Reconhecer e diferenciar as reais necessidades de saúde de cada população por território.	Atuar mais efetivamente com foco no usuário reconhecendo suas reais necessidades de saúde.
Dificuldade de alguns profissionais em trabalhar com prevenção e promoção de saúde, em vista do modelo curativo.	Mudar paradigmas e formar os futuros profissionais que serão inclusive os novos educadores da área da saúde com uma postura com foco na prevenção/ educação em saúde.	Conscientizar a população que a Unidade é de "Saúde" não de "doença" e que sendo assim ela vai encontrar ali orientações preciosas para viver com mais qualidade de vida e que não deve procurá-la só quando já estiver doente.	Mudar a visão que a população tem, principalmente da atenção primária em saúde, porta de entrada do nosso sistema de saúde que pode minimizar muitas complicações futuras em saúde.

Aspectos institucionais		Aspectos relacionais	
Desafios	Possibilidades	Desafios	Possibilidades
Horários muitas vezes difíceis de serem compatíveis.	Novos olhares/possibilidade.	Trabalho em equipe/colaborativo	Melhorar as competências colaborativas, os aspectos relacionais, para melhor resultado no <u>cuidado com os usuários, melhores prognósticos.</u>
Mudança de postura de profissionais mais antigos.	Trazer um novo olhar, capacitar, envolver, atualizar as equipes.	Quebra de nichos e hierarquia <u>profissionais.</u>	Cuidar o usuário como um ser humano integral.
Integrar uma equipe já existente com seus protocolos, hábitos.	Trazer a equipe para o todo da proposta e fazer o novo permanecer, ser entendido e implantado colaborativamente.	Planejamento conjunto, desde programas, projetos até o diagnóstico e tratamento dos casos.	Clinica ampliada e compartilhada / resultados mais efetivos / menor tempo. Propostas que atendam ao usuário de forma integral.
No caso da IES o corpo docente também tem profissionais que não tem o olhar na formação por competências e no trabalho <u>interprofissional.</u>	Oferecer curso de capacitação/atualização em educação <u>interprofissional.</u>		

Fonte: Autoras (2021)

Para finalizar esta trilha de formação, será proposto uma reflexão sobre Trabalho Colaborativo; Políticas de Saúde e Iniciativas em Educação Interprofissional, como a exemplo o PET-Saúde, já mencionado. Também, o docente será convidado a repensar sua própria prática ao perceber que o Curso o envolveu em grupos colaborativos, através do Painel Colaborativo (Figura 4). Mesmo sabendo que grupos colaborativos são aqueles em que todos os componentes compartilham as decisões tomadas e são responsáveis pela qualidade do que é produzido em conjunto, conforme suas possibilidades e interesses, isso não é uma tarefa simples. Os grupos, por si só, precisam refletir sobre a importância efetiva do Trabalho colaborativo para o bem-estar profissional e o desenvolvimento de práticas menos uniprofissional.

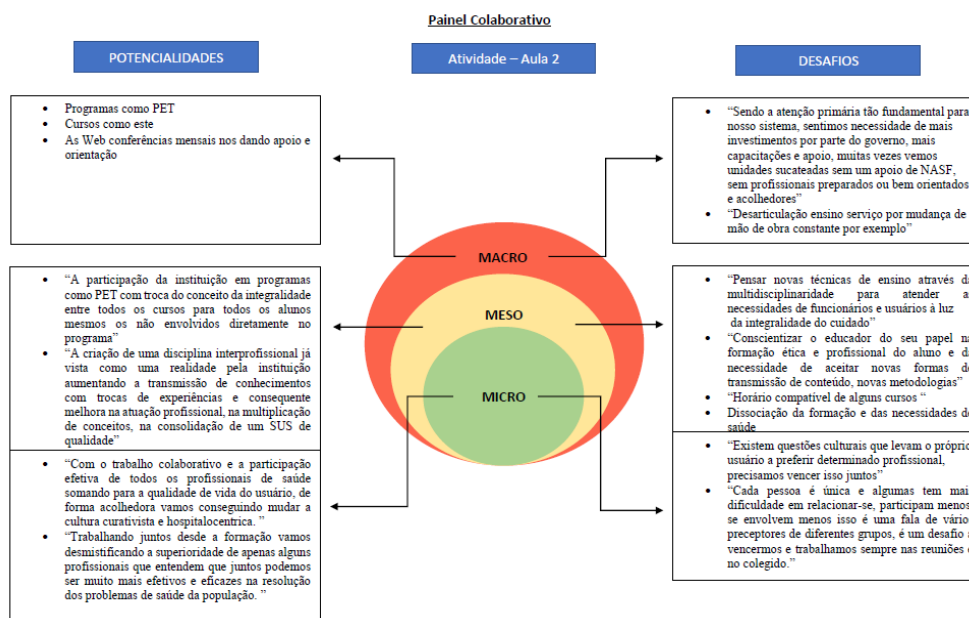


RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

(RE) CONFIGURANDO AS TRILHAS FORMATIVAS EM EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL:
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DO PRODUTO

Marciléa Dias de Sá Paiva Lima, Ivanete da Rosa da Silva de Oliveira

Figura 4: Painel Colaborativo



Fonte: Autoras (2021)

Parte-se do pressuposto que a avaliação do curso será processual e contínua com aplicação de atividades diversificadas sobre situações-problemas hipotéticas onde serão avaliadas:

- a) leitura, interpretação e a participação, sua fundamentação e comparação de situações-problema que envolvam a prática reflexiva;
- b) a escuta ativa e pensamento crítico-reflexivo com base nas temáticas apresentadas durante o curso;
- c) síntese e análise que promovam, além da apropriação do conhecimento em acolhimento, a capacidade de discernir o melhor meio para resolução do conflito.

Como instrumentos utilizados para esta avaliação serão: Realização de atividades práticas textuais; responsabilidade e relacionamento interpessoal; assiduidade;

Validação de Conteúdo

A fim de validar o curso elaborado, buscou-se elaborar um instrumento a ser submetido a especialistas. Estes profissionais serão escolhidos mediante a sua atuação científica e/ou profissional, observada através da publicação de trabalhos científicos, desenvolvimentos de novos métodos de ensino, experiência na sua área de atuação. Especificamente, os experts na área foram selecionados mediante o atendimento destes critérios:

- Formação superior em cursos na área da Saúde;
- Pós-Graduação (mínimo mestrado) e alguma experiência com atividades em Educação à Distância, ou áreas correlatas;



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

(RE) CONFIGURANDO AS TRILHAS FORMATIVAS EM EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL:
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DO PRODUTO
Marciléa Dias de Sá Paiva Lima, Ivanete da Rosa da Silva de Oliveira

- 5 anos (ou mais) de experiência na prática como professor;
- Participação na Edição do PET-Saúde/Interprofissionalidade.

Para confirmar a validade de conteúdo do Curso, será proposto um Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde (IVCES). O IVCES apontará, assim, diversos aspectos relevantes aos conteúdos educativos que são essenciais para cumprir os propósitos desse tipo de material e proporcionar educação da forma mais eficiente possível.

Considera-se, portanto, que o instrumento conseguirá atender aos propósitos para o qual foi elaborado, sendo capaz de orientar a construção de conteúdos educativos em saúde em formatos diversos, uma vez que, de forma geral, será considerado adequado pelos especialistas.

Como limitação, ressalta-se que o instrumento construído e validado tem como objetivo exclusivo avaliar o conteúdo escrito dos materiais educativos, sendo excluídas figuras, imagens e desenhos. Entende-se que esses itens serão avaliados no processo posterior de validação da aparência do constructo.

Quadro 1 – Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde

OBJETIVOS: propósitos, metas ou finalidades	0	1	2
1. Contempla tema proposto			
2. Adequado ao processo ensino-aprendizagem			
3. Esclarece dúvidas sobre o tema abordado			
4. Proporciona reflexão sobre o tema			
5. Incentiva mudança de comportamento			
ESTRUTURA/APRESENTAÇÃO: organização, estrutura, estratégia, coerência e suficiência	0	1	2
6. Linguagem adequada ao público-alvo			
7. Linguagem apropriada ao material educativo			
8. Linguagem interativa, permitindo envolvimento ativo no processo educativo			
9. Informações corretas			
10. Informações objetivas			
11. Informações esclarecedoras			
12. Informações necessárias			
13. Sequência lógica das ideias			
14. Tema atual			
15. Tamanho do texto adequado			
RELEVÂNCIA: significância, impacto, motivação e interesse	0	1	2
16. Estimula o aprendizado			
17. Contribui para o conhecimento na área			
18. Desperta interesse pelo tema			

Nota: Valoração dos itens: 0 discordo, 1 concordo parcialmente, 2 concordo totalmente

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em conta as barreiras que se colocam à formação docente e suas implicações na implementação da educação interprofissional, espera-se que este estudo contribua para o
RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

(RE) CONFIGURANDO AS TRILHAS FORMATIVAS EM EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL:
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DO PRODUTO
Mariléa Dias de Sá Paiva Lima, Ivanete da Rosa da Silva de Oliveira

desenvolvimento de um projeto institucional ousado, e leve a comunidade acadêmica a refletir acerca das implicações das práticas pedagógicas docentes para o exercício, aplicação e aperfeiçoamento de seu desenho curricular.

Para que sejam bem-sucedidos e sustentáveis, os esforços relativos à EIP devem ocorrer inicialmente dentro do clima e da cultura da instituição ao mesmo tempo em que provoca mudanças lentamente.

Espera-se, também, o estabelecimento de uma agenda comum a todos os cursos da Instituição para que discutam e entendam a necessidade de se implantar a disciplina de EIP, com a criação de espaços potentes para a realização de discussões interativas e abertas sobre colaboração e ação cooperada em saúde.

Além disso, outro ponto a se considerar deve ser a realidade e a bagagem de experiência tanto dos docentes como dos discentes. Entretanto, tudo isso só fará funcionar o sistema se houver, na mesma medida, um foco direcionado para uma linguagem que promova os resultados esperados.

Com base nos pressupostos apresentados neste trabalho, podemos concluir por meio desses momentos, o professor constrói e reconstrói conhecimentos que, articulados com sua prática cotidiana, produzirá saberes que lhes serão indispensáveis, permitindo que a ação de ensinar aconteça de forma positiva e significativa nos mais diversos cenários educacionais. Desse modo, na modalidade de Ensino Remoto, os professores não devem fazer uso dos mesmos moldes que seriam utilizados no ensino tradicional em que os alunos têm a proximidade física com o professor.

Não se pode, apenas com esta proposta, tecer parecer definitivo sobre a adesão ou não de uma trilha formativa em cursos da área de saúde. Entretanto, aponta-se positivamente para sua utilização, em futuros trabalhos nesta área.

REFERÊNCIAS

BARR, H.; KOPPEL, I.; REEVES, S.; HAMMICK, M.; FREETH, D. **Effective Interprofessional Education: arguments, assumption & evidence**. Oxford: Blackwell, 2005.

BATISTA, N. A. Educação interprofissional em saúde: concepções e práticas. **Caderno FNEPAS**, v. 2, p. 25-8, 2012.

BARRETO, Elba Siqueira de Sá. Políticas de formação docente para a Educação Básica no Brasil: embates contemporâneos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 20, n. 62, jul./set. 2015.

BATISTA, C. B. Movimentos de reorientação da formação em saúde e as iniciativas ministeriais para as universidades. **Barbaroi**, Santa Cruz do Sul, n. 38, p. 97-125, 2013.

BECKER, S.; KUNZE, C.; VANCEA, M. Community energy and social entrepreneurship: addressing purpose, organisation and embeddedness of renewable energy projects. **Journal of Cleaner Production**, v. 147, p. 25–36, 2017.

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade: o que é -o eu não é**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013, p.107.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

(RE) CONFIGURANDO AS TRILHAS FORMATIVAS EM EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL:
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DO PRODUTO
Marciléa Dias de Sá Paiva Lima, Ivanete da Rosa da Silva de Oliveira

CASTANHO, M. C. Professores de ensino superior da área da saúde e sua prática pedagógica. **Interface-Comunic, Saúde, Educ**, v. 6, n. 10, p. 51-62, 2002.

CIHC. **A National Interprofessional Competency Framework**. Vancouver: Canadian Interprofessional Health Collaborative, 2010.

FERREIRA, L. C. Sustentabilidade: uma abordagem histórica da sustentabilidade. *In.*: BRASIL. **Encontros e caminhos: formação de educadoras (es) ambientais e coletivos educadores**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005. Disponível em: https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos10/31_cons%20teor%20bacha.pdf. Acesso em: 14 nov. 2020.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. 58. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.

GARCIA, M. A. A. Saber, agir e educar: o ensino-aprendizagem em serviços de saúde. **Interface**, Botucatu, v. 5, n. 8, p. 89-100, 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/ijicse/a/QxXkW3C7DFsRMnYnJ5j4cZg/abstract/?lang=pt> Acesso em: 14 nov. 2020.

GOMES, Manoel Messias; GOMES, Francisco das Chagas; ARAUJO NETO, Benjamim Bento de; MOURA, Niege Dagraça de Sousa; MELO, Severina Rodrigues de Almeida; ARAUJO, Suelda Felício de; NASCIMENTO, Ana Karina do; MORAIS, Lourdes Michele Duarte de. Reflexões sobre a formação de professores: características, histórico e perspectivas. **Revista Educação Pública**, v. 19, n. 15, ago. 2019. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/15/reflexoes-sobre-a-formacao-de-professores-caracteristicas-historico-e-perspectivas>. Acesso em: 14 nov. 2020.

IPIRANGA, Ana Silva Rocha; GODOY, Arilda Schmidt. Relatório Brundtland. **RAM, Rev. Adm. Mackenzie (Online)**, São Paulo, v. 12, n. 3, jun. 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-69712011000300002&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 14 nov. 2020.

MACEDO, S. M. F. Formação profissional docente: revisitando sentidos e modelos: Revisiting Meanings and Models. **Revista Temas em Educação**, [S. l.], v. 30, n. 2, p. 317-336, 2021. DOI: 10.22478/ufpb.2359-7003.2021v30n2.59006. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rteo/article/view/59006>. Acesso em: 6 set. 2021.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2000.

MARCHAND, L. Características e problemáticas específicas: a formação universitária pela videoconferência. *In.*: ALAVA, Seraphin et al. **Ciberespaço e formações abertas: rumo a novas práticas educacionais**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

NÓVOA, A.; AMANTE, L. Em busca da liberdade. A pedagogia universitária do nosso tempo. **Revista Docencia Universitaria**, v. 13. N. 1, p. 21-34, enero-abril. 2015.

NÓVOA, Antonio. Prefácio. *In.*: JOSSO, M. C. (Org.). **Experiências de vida e formação**. São Paulo: Cortez, 2004. p. 11-17.

PEDUZZI, Marina et al. Educação interprofissional: formação de profissionais de saúde para o trabalho em equipe com foco nos usuários. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 47, n. 4, p. 977-983, 2013.

PIMENTA, S. G. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

RAIMANN, Elizabeth Gottschalg. A profissionalização docente e seus desafios. **V Seminário Internacional sobre Profissionalização Docente – SIPO – Cátedra Unesco**. PUC-PR. Curitiba, de 26 a 29 de outubro de 2015.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

(RE) CONFIGURANDO AS TRILHAS FORMATIVAS EM EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL:
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DO PRODUTO
Marciléa Dias de Sá Paiva Lima, Ivanete da Rosa da Silva de Oliveira

ROCHA, Thelma; GOLDSCHMIDT, ANDREA (Coords). **Gestão dos Stakeholders**: como gerenciar o relacionamento e a comunicação entre as empresas e seus públicos de interesse. São Paulo: Saraiva, 2010. p.1.

SANTOS, F. M. A Positive Theory of Social Entrepreneurship. **Journal of Business Ethics**, v. 111, p. 335-351, 2012

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 2015. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, v. 40).

SCHÖN, D. A. **Educando o profissional reflexivo**: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Tradução de: Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2000. 256 p.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Framework for action on interprofessional education and collaborative practice**. Geneva: WHO, 2010.